



Desempenho produtivo de ovelhas e cordeiros submetidos à amamentação interrompida e diferentes estratégias de suplementação durante a lactação

Fernando Augusto Grandis^{1*}, Pedro Garbelini Santaroza¹, Thaís Campos de Freitas¹, Leandro Tamashiro Oda¹, Maria Julia Ferreira de Souza¹, Maria Teresa Rodrigues de Souza¹, Fernanda Spadotto Castellucci¹, Sergio Rodrigo Fernandes¹

¹ Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil

*Correspondência: grandis@uel.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da amamentação interrompida (AI) e da restrição na oferta de ração em *creep feeding* sobre o desempenho ponderal de cordeiros e ovelhas na fase pré-desmame. O projeto foi aprovado pela Comissão de Ético no Uso de Animais da UEL, protocolo n° 041.2023. Utilizaram-se 36 cordeiros Dorper x Santa Inês, 19 fêmeas e 17 machos, com $9,01 \pm 1,96$ kg de peso corporal (PC) e 24 ± 2 dias de idade, e 27 ovelhas Santa Inês, mães dos cordeiros, com $55,01 \pm 9,83$ kg de PC, que foram uniformemente distribuídos em três tratamentos pré-desmame: (1) *creep feeding* à vontade até o desmame; (2) AI e ração restrita até o desmame; (3) AI e ração à vontade até o desmame. A amamentação foi interrompida das 8:00 às 16:00h e a ração fornecida aos cordeiros em todos os tratamentos foi composta de 30% de silagem de milho e 70% de concentrado na matéria seca (MS). No tratamento com ração restrita, a oferta de ração (OFR) foi 47% daquela ofertada no tratamento com AI e ração à vontade. A OFR foi mensurada diariamente e correspondeu a 1,88; 0,89 e 0,34% PC dos cordeiros em MS/dia nos tratamentos 3, 2 e 1, respectivamente. O desmame ocorreu com média de 77 dias. Avaliou-se peso ao desmame dos cordeiros (PD), ganho médio diário dos cordeiros (GMD), peso (PDO) e escore corporal (ECCD) de ovelhas ao desmame. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com três tratamentos, três blocos (semana de entrada dos animais no experimento), 12 repetições para cordeiros e nove repetições para ovelhas. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA em relação aos tratamentos, incluindo o bloco como efeito fixo e o sexo dos cordeiros e tipo de parto como covariáveis. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Os dados de escore corporal (ECC) foram submetidos à análise não paramétrica de Kruskal-Wallis ($p < 0,05$). As diferentes estratégias de manejo influenciaram o desempenho dos cordeiros ($p < 0,05$), com os animais submetidos à AI e ração à vontade apresentando melhores resultados. As médias de PD foram: $15,65 \pm 1,37$, $15,30 \pm 1,31$ e $20,94 \pm 1,40$ kg e as médias de GMD foram $113,9 \pm 16,5$, $107,1 \pm 15,8$ e $198,0 \pm 16,9$ g para os tratamentos 1, 2 e 3, respectivamente. Em relação às ovelhas, não foram constadas diferenças no ECCD e PDO entre os grupos, com os valores médios dos três grupos experimentais sendo $3,1 \pm 0,2$ e $56,54 \pm 2,5$ kg para ECCD e PDO. Conclui-se que a AI com oferta de ração em *creep feeding* à vontade beneficia o desempenho produtivo dos cordeiros, no entanto, sem afetar o desempenho das ovelhas no pré-desmame. Sugere-se uma avaliação econômica para verificar a viabilidade da implementação das estratégias, de acordo com as metas e objetivos da produção.

Palavras-chave: *Creep feeding*. Desmama controlada. Manejo pré-desmame.